

Aberta fase de testes do VLT em São Vicente

A operação proporciona viagens gratuitas

VICTOR MIRANDA
DA SUCURSAL

Enquanto aguarda a resolução do impasse judicial no trecho santista, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) deu ontem mais um passo na implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em São Vicente. A partir de agora, de segunda a sexta-feira, das 13 às 16 horas, dois veículos – um em cada sentido – estão disponíveis para viagens gratuitas.

O percurso ocorre em um trecho que atende as estações Mascarenhas de Moraes, São Vicente, Emmerich, Nossa Senhora das Graças, José Monteiro, Itararé e João Ribeiro. É aí que está o contraste do VLT. Todas as sete estações incluídas na Operação Precursora (teste) estão em São Vicente.

A EMTU prega otimismo na resolução das pendências no trecho santista entre o Canal 1 e a Avenida Conselheiro Nébias, onde o Ministério Público questiona a operação pelo canteiro central da Avenida Francisco Glicério.

A EMTU recorreu e espera que a autorização para a sequência da obra saia nas próximas semanas, o que garantiria o início da operação comercial do VLT em dezembro. No entanto, segundo o presidente da empresa, Joaquim Lopes, caso a definição não venha em um futuro próximo, os planos podem ser prejudicados.

“No momento, não podemos fazer obra alguma em boa parte do trecho santista. Mas estamos muito otimistas de que a resolução sairá nos próximos dias. Se isso não acontecer, pode até ser que o VLT comece a circular sem a conclusão das estações da Ana Costa e Washington Luís. O importante é que o prazo de operação comercial em dezembro está mantido”.

Lopes, no entanto, faz questão de enaltecer os trabalhos no trecho em que está em andamento. Destaca que até maio as estações Pinheiro Machado e Nossa Senhora de Lourdes, em Santos, devem ser concluídas. E que, em junho, pela primeira vez, na Operação Precursora o VLT atravessará o túnel José Menino.

Será a inédita ligação entre os dois municípios dentro do projeto. “Será emblemático: o túnel mostrando o trem do VLT unindo pela primeira vez as duas cidades. Sei o quanto a população deseja por isso”, enaltece.

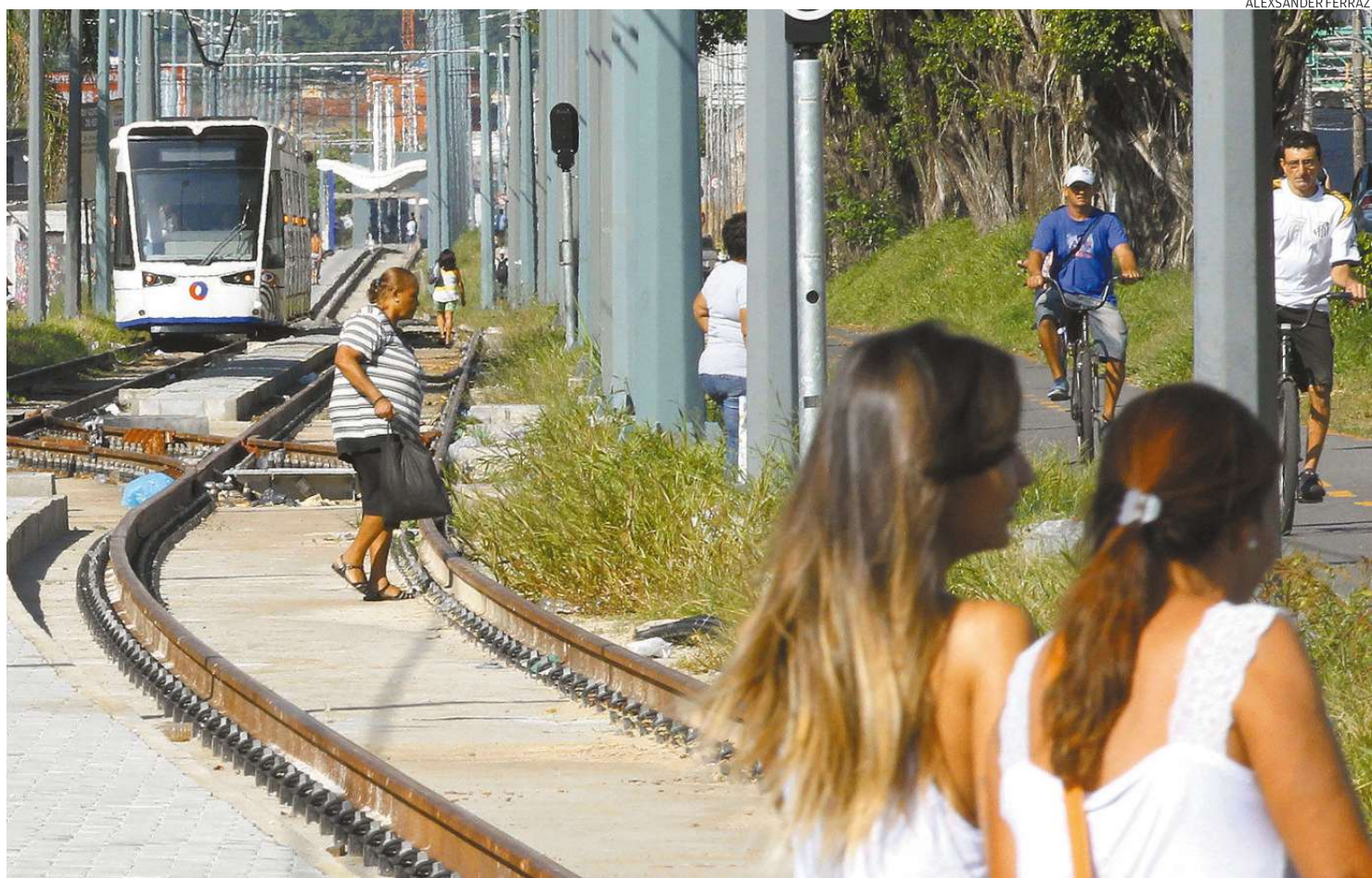
Pouco depois, em setembro, o terminal Porto estará concluído, faltando apenas o trecho sob embargo. “Nesse último trecho (Canal 1/Conselheiro Nébias) nós estamos proibidos de mexer. Nem para resolver o problema da água parada. Qualquer ação precisa de autorização judicial”, justifica.

APROVAÇÃO

Enquanto o momento de desfrutar desse meio de transporte plenamente não chega, a população que participou do primeiro dia da Operação Precursora aprovou o trem. Todas as viagens realizadas no período tiveram bom público. Muita gente aproveitou até para tirar fotos e filmar pelo celular.

“A experiência foi inesquecível. Ainda mais porque pude trazer as crianças, que nunca tinham andado de trem na vida”, comentou a dona de casa Karina Fernandes.

Já Luiz Fernando de Lima está ansioso pelo início da operação comercial. “A gente vai conseguir economizar muito tempo para ir até Santos. E isso vai gerar dinheiro para São Vicente, porque fortalece a economia”.



Os teste visa acostumar o público à circulação do novo modal. Faixas alertam para o risco de cruzar os trilhos e as plataformas de embarque

Estreantes

Do saber que a Operação Precursora teria início ontem, a dona de casa Karen Cristiane de Souza, de 26 anos, buscou o filho na escola e correu para a Estação Mascarenhas de Moraes. Tudo para proporcionar um passeio diferente e surpresa para o seu pequeno. “Quando a gente passava perto e via o VLT parado, os olhinhos dele chegavam a brilhar. Por isso, fiz questão de trazer logo no primeiro dia, para ser inesquecível mesmo. E ele ficou encantado”, conta.



Três gerações reunidas para um único propósito: conhecer o VLT. Para Marlene Pedrosa Manso, de 75 anos, uma oportunidade de reviver tantas experiências vividas sobre trilhos. Sua filha, Luciana Pedrosa, queria reacender as ofuscadas lembranças de quando pegava trens em sua infância. Mas ninguém estava mais emocionada do que Beatriz Manso, de 10 anos, que junto com suas familiares estreou em uma experiência desse tipo. “Amei o passeio é confortável e bonito. Vai ficar muito mais fácil para ir à praia”. A vó concorda. “Não há nada melhor do que andar de trem”.

Obras no 2º trecho devem começar até dezembro

As obras do segundo trecho da Operação do VLT, que vai da Avenida Conselheiro Nébias até o Valongo, em Santos, devem começar até o final do ano. A garantia é do presidente da EMTU, Joaquim Lopes. A empresa, aliás, já prepara o pedido de licença prévia para o início dos trabalhos.

Os constantes adiamentos do prazo no primeiro trecho serviram de lição para que a EMTU percebesse que o prazo de um ano para execução dos trabalhos fosse considerado insuficiente. “Quando começarem as obras, teremos até dois anos para a conclusão. Agora já temos a experiência e sabemos não ser possível fazer no afogadinho”, comenta.

Assim que a licença prévia for aprovada, a EMTU espera dar início às audiências públicas e à criação do projeto básico (a expectativa é que esse trabalho seja iniciado ainda no próximo mês).

“Existem 31 projetos de VLT no Brasil. Nenhum está rodando, senão o nosso. Nenhum outro vai iniciar a operação comercial ainda este ano. Somos os mais avançados do País, e já estamos acelerando o segundo trecho”, destaca Lopes.

Inédito

Existem 31 projetos de VLT no Brasil. Nenhum está rodando, senão o nosso (em São Vicente)

Joaquim Lopes, presidente da EMTU

Enquanto isso, o trecho Barreiros-Porto com 11 km de extensão, está com 95% das obras concluídas em São Vicente e 60% em Santos. No momento, a infraestrutura do Pátio Porto está em montagem. No estacionamento, já há espaço para 10 VLTs. Três deles já estão na região.

Está prevista para a segunda quinzena de maio a chegada de mais três veículos, perfazendo o total de seis. Serão os primeiros montados no Brasil, na fábrica de Três Rios, no Rio Janeiro.

Creche invadida reabre amanhã

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Hoje, mais uma vez os pais dos 52 alunos da creche comunitária Cantinho do Saber, no Jardim Guassu, em São Vicente, terão de arrumar alguém que cuide dos filhos até a escola voltar a ter condições de atender o público.

Após sofrer nova invasão neste fim de semana (a sétima, desde 2014), a creche ficou sem merenda, sem panelas, sem botijão de gás, sem liquidificador, sem produtos de limpeza, sem computador, sem alarme, sem grades e sem aparelho de DVD, o que inviabilizou totalmente sua reabertura ontem – e hoje, também.

“Vamos precisar de mais um dia, porque além de repor tudo o que foi furtado, falta arrumar as portas que foram arrombadas e demais instalações que também foram danificadas”, explica a diretora Regina Farias, que ontem mostrou à reportagem os estragos causados no imóvel e aproveitou pra pedir paciência aos pais. “Estamos correndo para ter um mínimo de condição de receber os alunos”.

Para tanto, ela e mais oito funcionárias da escola passa-



A Guarda Civil Metropolitana fez a segurança da unidade ontem

ram o dia cuidando da limpeza e da reorganização das salas de aula – tendo o apoio de uma viatura de Guarda Municipal, estacionada na porta.

Até porque, além do clima

de insegurança, havia o risco de algum pai ou mãe revoltado fazer tumulto na porta da unidade. Mas não foi o caso. Ao que parece, o bom senso prevaleceu.

Procon questiona o Brisamar

DA SUCURSAL

O Procon de São Vicente notificou na tarde de ontem o Brisamar Shopping a prestar esclarecimentos sobre a abordagem a adolescentes que tentam entrar no estabelecimento. Conforme A Tribuna noticiou no sábado, seguranças só liberam o acesso aos menores que apresentarem o RG.

A notificação foi baseada no artigo 39 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, que proíbe o fornecedor de produtos ou serviços de “prevaler-se da fraqueza ou ignorância do consumidor, tendo em vista sua idade, saúde, conhecimento ou condição social, para impingir-lhe seus produtos ou serviços”.

Os fiscais do Procon Fábio Henrique da Silva, Juliana Mello e Rosimeire Póvoa questionam a existência de um documento formal que autorize a prática. Eles querem saber também há quanto tempo é feito esse procedimento, se a solicitação do RG é feita a todos que aparentem ter menos de 18 anos e se há critérios de seleção.

“Em princípio, entendemos como uma prática abusiva. O

Proibição

Um juiz proibiu a entrada de menores de 16 anos desacompanhados dos pais ou responsáveis no Plaza Avenida Shopping, em Ribeirão Preto (SP). A medida vale as sextas-feiras e sábados, a partir das 18 horas. Em caso de descumprimento, os responsáveis pelos menores podem presos por desobediência ou multados em até 20 salários mínimos.

shopping tem um contrato com o Município e, por isso, deve funcionar de portas abertas a todos. Se eles tiverem um documento, como uma liminar, é outra história. Mas à medida que entregarem a resposta, quem analisará o caso é a Fundação Procon”, comenta o fiscal Fábio Henrique da Silva.

O Brisamar tem sete dias para apresentar suas justificativas. Diante da resposta do shopping, são três as possibilidades: a primeira é a falta de retorno, que geraria multa ao estabelecimento. A segunda

é, diante dos argumentos, o Procon julgar a prática abusiva. Neste caso, mais uma vez, a penalização seria de ordem financeira. Por fim, caso o órgão não considere que houve abuso, a denúncia será arquivada.

Até o fechamento dessa edição, o shopping não se pronunciou a respeito da notificação. Na edição de domingo de A Tribuna, porém, o estabelecimento disse que a normativa interna que exige a apresentação de documentos de menores de idade foi adotada dentro dos limites da legalidade.

A discussão, porém, está longe do fim. A polêmica sobre a exigência gerou uma ampla discussão nas redes sociais, com pessoas a favor da ação e outras acusando o estabelecimento de cometer ilegalidades.

Diante do cenário, o assunto deve ser debatido na 10ª Conferência Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente de São Vicente, que acontece na quinta-feira, das 13 às 18 horas, na Associação Comercial de São Vicente (Rua Jacob Emmerich, 1238).